



FACSETTE
Health Sciences

Relato de experiência

O sentido da vida e o sofrimento no contexto prisional: uma vivência acadêmica

The meaning of life and suffering in the prison context: an academic experience

Samuel Figueiredo Alves¹, Daniela Castro Pinto^{1*}.

¹ Faculdade Sete Lagoas - FACSETTE
Rua Itália Pontelo, 50/86 e Av. Dr.
Renato Azeredo, 2403, 35700-170.
Chácara do Paiva, Sete Lagoas - MG,
Brasil.

*Correspondência

Daniela C. Pinto
+55 (31) 99968-9192

Financiamento

Não houve financiamento.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver
conflitos de interesse.

Resumo

Este trabalho apresenta a experiência de um projeto de intervenção desenvolvido no Presídio de Sete Lagoas – MG, originado a partir da disciplina de Psicologia Jurídica do estágio supervisionado em práticas psicológicas, realizado também no contexto prisional. O projeto consiste na realização de rodas de conversa com internos, com o objetivo de promover reflexão e ressignificação da experiência de encarceramento. Entre os encontros realizados, este estudo focaliza dois temas principais: o sentido da vida, fundamentado na Logoterapia de Viktor Frankl, e o sofrimento, abordado a partir da Psicanálise. As atividades buscaram oferecer aos indivíduos privados de liberdade espaços de escuta, diálogo e elaboração subjetiva, estimulando a construção de novas perspectivas pessoais e emocionais diante da privação de liberdade e das consequências do contexto prisional. Os resultados preliminares indicam que o projeto contribui para o fortalecimento da saúde mental, da autonomia interior e do desenvolvimento de recursos psicológicos nos internos, destacando a relevância da Psicologia como agente de intervenção reflexiva em ambientes penitenciários.

Palavras-chave: Logoterapia, Psicanálise, Sistema prisional.

Abstract

This work presents the experience of an intervention project developed at the prison in Sete Lagoas, Minas Gerais, within the Legal Psychology course and the supervised internship in psychological practices. The project consisted of group discussions with inmates, aimed at promoting reflection and the re-signification of the incarceration experience. Among the sessions conducted, this study focuses on two central themes: the meaning of life, explored through Viktor Frankl's Logotherapy, and suffering, approached from a Psychoanalytic perspective. The activities were designed to provide inmates with spaces for listening, dialogue, and subjective elaboration, fostering the development of new personal and emotional perspectives in the context of deprivation of liberty. Preliminary results indicate that the project contributes to strengthening mental health, inner autonomy, and psychological resources among inmates, underscoring the relevance of Psychology as a mediator of reflective and transformative processes within prison settings.

Key words: Logotherapy, Psychoanalysis, Prison system.